

ASPECTOS BIOLÓGICOS DE *Trichogramma atopovirila* EM OVOS DE *Helicoverpa zea* SOB TEMPERATURAS CONSTANTESRESENDE, D.L.M.C.<sup>1</sup>, CIOCIOLA, A.I.<sup>1</sup>, PREZOTTI, L.<sup>2</sup>, CRUZ, I.<sup>3</sup>

**RESUMO:** O objetivo desta pesquisa foi estudar os aspectos biológicos e as exigências térmicas de *T. atopovirilia* (Oatman e Platner, 1983) em ovos de *Helicoverpa zea* (Boddie, 1850), com a finalidade de obter informações para o controle biológico desta praga. A biologia de *T. atopovirilia* em ovos de *H. zea* foi estudada em quatro temperaturas constantes (15, 20, 25 e 30°C) com fotofase de 12 horas e UR (70 ± 10%. Foram individualizadas 12 fêmeas recém-emergidas de *T. atopovirilia* para cada temperatura. Cada fêmea recebeu em média 50 ovos. O tempo de parasitismo foi de 24 horas em câmaras climatizadas. Logo após os ovos foram individualizados e mantidos nas mesmas temperaturas até a morte, para avaliação. As fêmeas foram mantidas até a morte para observação da longevidade. Os resultados indicam que a duração do período ovo-adulto e a longevidade foram significativamente afetados pela temperatura. O aumento da temperatura determinou redução do período ovo-adulto e da longevidade, sendo a maior longevidade observada a 20°C (14,67 dias). O número de ovos parasitados por fêmea foi maior na temperatura 25°C (45,22). O número médio de adultos que emergiram por ovo foi de 1,86±0,08. O número de ovos parasitados foi maior nas primeiras 24 horas, com maior concentração de parasitismo até o 4º dia.

1. Professor da Escola Superior de Agricultura de Lavras.
2. Engº agrº, MS, Pesquisador da EMBRAPA.
3. Engº Agrº, Ph.D, CNPMS/EMBRAPA, Sete Lagoas, MG.